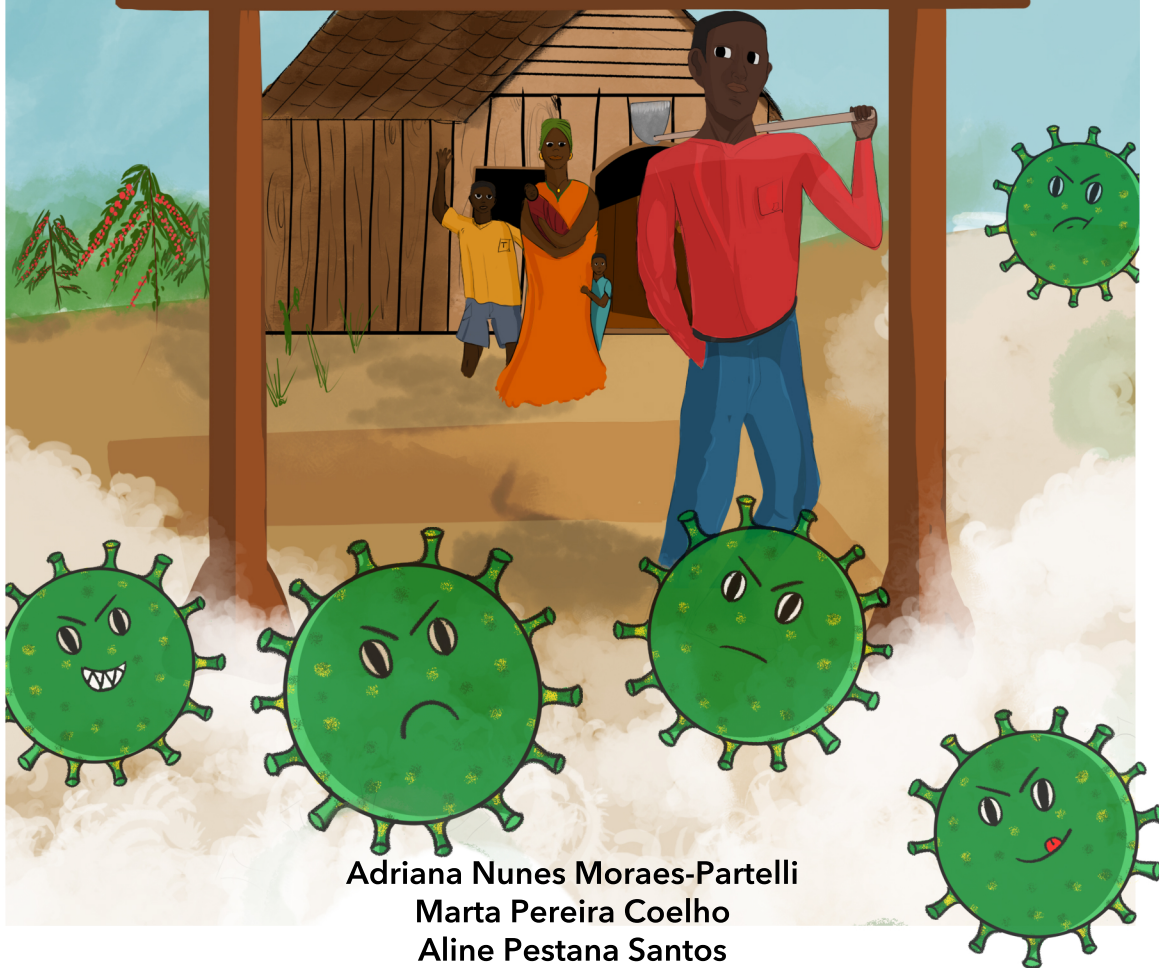


Universidade Federal do Espírito Santo
Centro Universitário Norte do Espírito Santo
Departamento de Ciências da Saúde
Núcleo de Pesquisa em Saúde

COMUNIDADE QUILOMBOLA EM FOCO

NA PREVENÇÃO DO CONTÁGIO E DISSEMINAÇÃO DO CORONAVIRUS



Adriana Nunes Moraes-Partelli
Marta Pereira Coelho
Aline Pestana Santos
Isabela Lorencini Santos
José Marcos Amabiles Pazini
Maria Inês Dias de Freitas

CEUNES / UFES
São Mateus - ES, 2021

PRODUÇÃO

**Universidade Federal do Espírito Santo
Centro Universitário Norte do Espírito Santo
Departamento de Ciências da Saúde
Núcleo de Pesquisa em Saúde**

**Endereço para correspondência:
Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo,
São Mateus - ES - CEP 29.932-540
E-mail: adrianamoraes@hotmail.com**

Organizadores

**Adriana Nunes Moraes Partelli
Marta Pereira Coelho
Aline Pestana Santos
Isabela Lorencini Santos
José Marcos Amabiles Pazini
Maria Inês Dias de Freitas**

Projeto Gráfico e Ilustrações

**Designer: TXDDY
Ilustrador: TXDDY**

Revisão de texto

Alessandra Malacarne Motta da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Setorial Norte da Universidade Federal do Espírito Santo, ES,
Brasil)

C741 Comunidade quilombola em foco : na prevenção do contato e disseminação do Coronavírus / Adriana Nunes Moraes Partelli ... [et al.], organizadora. – São Mateus, ES. 2021.
24 p. : il. ; 23 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-00-28353-2

1. Vírus – Doenças. 2. Doenças transmissíveis – Prevenção.
3. Doenças transmissíveis – Controle. 4. Saúde – Educação. 5.
Quilombos. I. Partelli, Adriana Nunes Moraes, 1974-.

CDU: 616.9

Elaborado por Filipe Briguiet Pereira - CRB-6 ES-000863/O

Apresentação

Olá, pessoal! Sejam bem-vindos a esse tempo de aprendizado!!!

Esta é uma cartilha, resultado de um projeto do Núcleo de Pesquisa em Saúde (NUPEs), Linha de Pesquisa Cuidado de Saúde Individual, Coletivo e de Grupos Vulneráveis (CSIC), do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

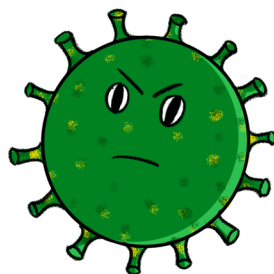
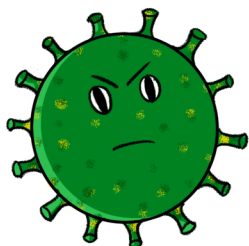
Tem como objetivo trazer informações a respeito do coronavírus e da covid-19.

Com a elaboração deste material, esperamos contribuir com informações úteis, científicas e de qualidade, apresentadas de maneira simples, tendo como principal referência a comunidade quilombola com seus hábitos, costumes e experiências do dia-a-dia.

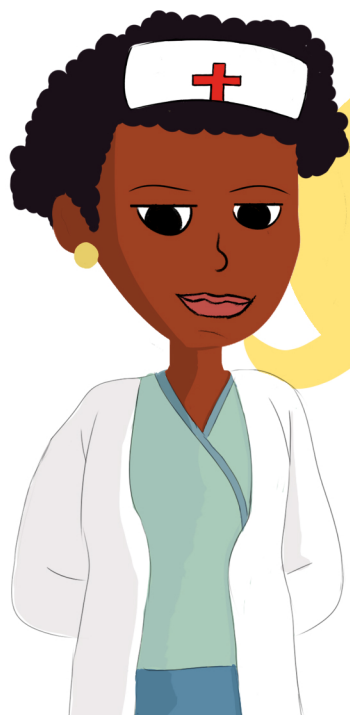
Esperamos que você e sua família possam aprender a se prevenir para cuidar de si e de toda a comunidade.

SUMÁRIO

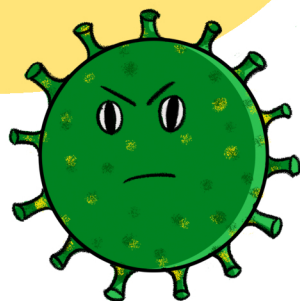
1.EXPLICANDO O CORONAVÍRUS E A COVID-19	6
2.SINAIS E SINTOMAS INICIAIS DA COVID-19.....	7
3.FORMAS DE TRANSMISSÃO DO CORONAVÍRUS.....	8
4.SE POSSÍVEL, FIQUE EM CASA!.....	10
5.VACINA, SIM!.....	15
7.QUANDO E ONDE PROCURAR AJUDA.....	21
8.DICAS IMPORTANTES PARA O TRABALHO RURAL	22
9.REFERÊNCIAS	24



1. EXPLICANDO O CORONAVÍRUS E A COVID-19



Olá pessoal, eu me chamo Maria, sou Enfermeira da Unidade de Saúde e hoje iremos conversar um pouco sobre o Coronavírus, causador da COVID-19!



• O CORONAVÍRUS É UM VÍRUS JÁ CONHECIDO NO MEIO CIENTÍFICO. EM DEZEMBRO DE 2019, EM WUHAN (CHINA), FORAM DESCRITOS OS PRIMEIROS CASOS DE PNEUMONIA CAUSADA POR UM AGENTE DESCONHECIDO. DIAS DEPOIS, FOI IDENTIFICADO UM NOVO TIPO DO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) CAUSADOR DA COVID-19. ESSE VÍRUS FOI TRANSMITIDO DE PESSOA PARA PESSOA, SE ESPALHOU PELO MUNDO E CHEGOU AO NOSSO MUNICÍPIO!

• A COVID-19 É A DOENÇA CAUSADA PELO CORONAVÍRUS. QUEM POSSUI ESSA PATOLOGIA PODE APRESENTAR, DESDE QUADRO ASSINTOMÁTICO (SEM SINTOMAS) A QUADROS GRAVES QUE NECESSITAM DE INTERNAÇÃO E PODEM LEVAR À MORTE.

POR ISSO, É IMPORTANTE CONHECER MAIS SOBRE ESSA DOENÇA, PARA PREVENIR A CONTAMINAÇÃO PELO VÍRUS E PERMANECER SAUDÁVEL

2. SINAIS E SINTOMAS INICIAIS DA COVID-19

Agora, iremos conversar sobre os sinais e sintomas da Covid-19, e o que fazer caso identifique algum dos sintomas. Então, vamos lá!



• SINAIS E SINTOMAS COMUNS:

- FEBRE, TOSSE SECA, CANSAÇO, DORES E DESCONFORTOS PELO CORPO, DOR NA GARGANTA, DIARRÉIA, DOR DE CABEÇA, PERDA DE OLFATO (CHEIRO) E/OU PALADAR (GOSTO), CONJUNTIVITE (IRRITAÇÃO NOS OLHOS), DIFICULDADE DE RESPIRAR OU FALTA DE AR E/OU DOR NO PEITO.

- NOS CASOS MAIS LEVES, ORIENTA-SE O ISOLAMENTO DOMICILIAR, USO DE REMÉDIOS (apenas com prescrição médica já que não existem medicamentos eficazes comprovados)!

- E CUIDADOS PARA SÍNDROMES GRIPAIS (ou seja, podemos tratar como se fosse uma gripe)!



3. FORMAS DE TRANSMISSÃO DO CORONAVÍRUS



Vocês conhecem as principais formas de transmissão do Coronavírus? Esse conhecimento é importante para que possamos nos cuidar e evitar que ele se espalhe na comunidade!

A TRANSMISSÃO DO CORONAVÍRUS OCORRE PELO AR OU POR CONTATO PESSOAL COM SECREÇÕES CONTAMINADAS, E PODE ACONTECER EM DIFERENTES SITUAÇÕES DO DIA A DIA, COMO POR EXEMPLO:



GOTÍCULAS DE SALIVA



ESPIRRO



TOSSE



APERTO DE MÃOS



SECREÇÃO NASAL



OBJETOS CONTAMINADOS



Locais com muitas pessoas reunidas

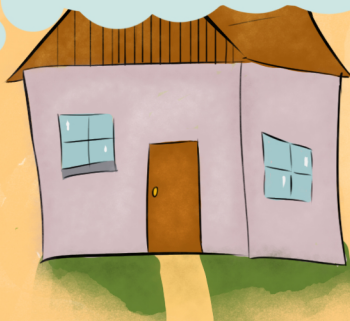
Compartilhando objetos utilizados na lavoura



4. SE POSSÍVEL FIQUE EM CASA



O isolamento é um tema que causa muitas dúvidas, por isso vamos falar sobre sua importância!



- NO CASO DE SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS, O TRABALHADOR DEVE SE AFASTAR IMEDIATAMENTE DE SUAS ATIVIDADES.
- O ISOLAMENTO DOMICILIAR DEVE ACONTECER POR 10 DIAS, NO CASO DE SINTOMAS LEVES, E POR 20 DIAS, NOS CASOS MAIS GRAVES, PODENDO SER SUSPENSO, DESDE QUE FIQUE 24 HORAS SEM APRESENTAR SINTOMAS E SEM USO DE MEDICAMENTOS. É FUNDAMENTAL QUE A PESSOA UTILIZE MÁSCARA DURANTE TODO O TEMPO, CASO MORE COM FAMILIARES.
- OUTRO PONTO IMPORTANTE É QUE OS FAMILIARES TAMBÉM DEVEM REALIZAR O ISOLAMENTO JUNTO COM A PESSOA QUE ESTIVER CONTAMINADA, POIS HÁ A POSSIBILIDADE DE QUE ELES TAMBÉM ESTEJAM INFECTADOS.
- DURANTE ESSE PERÍODO, OS OBJETOS COMO TALHERES, PRATOS E COPOS, DEVEM SER SEPARADOS PARA USO PESSOAL.
- TOMAR BASTANTE LÍQUIDO É MUITO IMPORTANTE!!!

Adotar as medidas de higiene respiratória / etiqueta da tosse: se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou lenço de papel; utilizar lenço de papel descartável para higiene nasal (descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos); evitar tocar nos olhos, nariz e boca;



- Mesmo em casa, as medidas preventivas devem ser adotadas: lavar as mãos com água e sabão sempre que necessário (40-60 segundos), usar o álcool gel nas mãos (20-30 segundos) e realizar limpeza de objetos que necessário desconhecidos /externos.

Nota 1: todas as áreas da mão devem ser lavadas, incluindo as pontas e as regiões entre os dedos, debaixo das unhas, as palmas, além dos punhos.





A máscara de proteção facial tornou-se um item indispensável à prevenção do contágio e disseminação do vírus. Mas para sua eficácia, temos que estar alertas para alguns cuidados!

- O uso de máscara facial nos espaços públicos tornou-se obrigatório em todo o território nacional.
- As máscaras podem ser usadas para a proteção de pessoas saudáveis ou por pessoas infectadas, para prevenir transmissão do vírus.
- As máscaras não devem ser usadas por crianças menores de 2 anos.
- O uso de máscaras deve ser feito de maneira complementar com outras medidas de prevenção, como a higienização das mãos, distanciamento social, etiqueta respiratória e outras.
- Deve-se higienizar as mãos antes e após seu manuseio.
- Seu uso é individual. Recomenda-se que a pessoa não toque na peça durante o uso (pois pode estar contaminada na parte externa) e se tocar e não for mais usá-la, deve-se lavar bem as mãos, colocar a máscara, imediatamente, em um envelope de papel ou saco plástico com furos e higienizar bem as mãos.
- A máscara deve estar ajustada ao rosto, firme e justa ao formato do nariz e o queixo deverá estar totalmente coberto.

- As máscaras não devem ser colocadas em volta do pescoço ou na testa. Para pessoas sintomáticas recomenda-se o uso daquelas do tipo cirúrgico.



- A retirada da máscara deve ser pelas laterais, ou seja, pelo laço, fitas ou elásticos que fixam a peça atrás da orelha.



- As máscaras cirúrgicas e N95/PFF2 são priorizadas para uso dos profissionais, para garantir a manutenção dos serviços de saúde.

- As máscaras de tecido (caseiras) são recomendadas à toda a população, em ambientes coletivos, em especial no transporte público e em eventos e reuniões, como forma de proteção individual, reduzindo o risco de exposição do vírus especialmente de indivíduos assintomáticos.

- Trocar a máscara de tecido quando estiver úmida ou substituí-la após uso de até 2 horas seguidas.

Nota 2: Para a limpeza das máscaras de tecido

RECOMENDA-SE:

Em um balde higienizado, misture 1 litro de água e 2 colheres (sopa) de água sanitária e deixe a máscara de molho por 30 minutos.

Após esse tempo, enxaguar a máscara em água corrente, lavar com água e sabão e deixar secar ao ar livre.

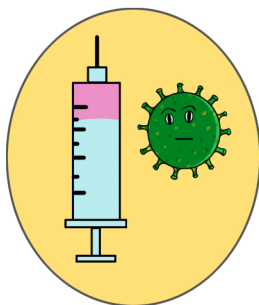
Nota 3: As máscaras de tecido podem ser feitas em tecido de algodão, tricoline, TNT ou outros; devem ter dupla face, com pelo menos duas camadas de tecido; precisam ser feitas nas medidas corretas, cobrindo totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais do rosto; podem ser usadas por até duas horas, após isso, é necessário trocar por uma limpa. O ideal é cada indivíduo ter, no mínimo, duas máscaras.

5. VACINA SIM!



Você sabe qual a importância das vacinas na nossa vida?! Elas fizeram com que muitas doenças fossem erradicadas do nosso meio, por isso a vacinação é muito importante para prevenir contra várias doenças.

• EM JANEIRO DE 2021, A ANVISA (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA) AUTORIZOU O USO EMERGENCIAL DAS DUAS PRIMEIRAS VACINAS CONTRA A COVID-19, AQUI NO BRASIL, A CORONAVAC E A ASTRAZENECA. AMBAS FORAM APROVADAS PARA USO NA POPULAÇÃO COM MAIS DE 18 ANOS DE IDADE, EM ESQUEMA DE DUAS DOSES, ADMINISTRADAS, EXCLUSIVAMENTE, POR VIA INTRAMUSCULAR. VAMOS CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE ELAS?!



CORONAVAC

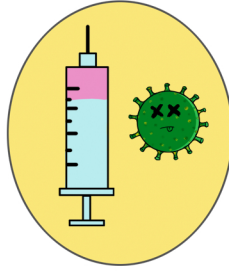
- Vacina adsorvida covid-19 (inativada).

Fabricante: sinovac life sciences co., Ltda. em parceria com o instituto Butantan que assumiu as etapas de produção/envase da vacina no brasil.

- Possui o vírus da covid-19 de forma inativada (incapaz de desenvolver a doença), ou seja, o corpo que recebe a vacina com o vírus inativado, começa a produzir os anticorpos necessários para o combate da doença.
- Possui eficácia global de 50,38% que se refere à capacidade da vacina de prevenir tanto os casos leves como os moderados e os graves da covid-19.
- Os estudos evidenciam que, se a pessoa contrair o vírus, há 78% de chances de não precisar atendimento médico e 100% de chances de que a doença não se agrave.
- Recomenda-se que a segunda dose seja aplicada no intervalo de 14 a 28 dias.

Atenção:

a pessoa estará imunizada 21 dias após receber a segunda dose da vacina. medidas preventivas devem continuar como uso de máscara, higienização das mãos, distanciamento e emprego da etiqueta respiratória.



COVISHIELD - ASTRAZENECA

- Covishield - vacina covid-19 (recombinante). Fabricante: Serum Institute of India pvt. Ltda. em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)/astrazeneca.

- A pessoa vacinada recebe vírus que não podem se reproduzir (vírus não-replicantes), e são reconhecidos pelas células do organismo, que desencadeiam uma resposta imunológica específica, gerando anticorpos e outras células do sistema imune (células T) contra o novo coronavírus.

- De acordo com os estudos, a primeira dose da vacina já garante eficácia geral de 76%, dos 22 aos 90 dias após a aplicação.

- A eficácia global, ou seja, o potencial em reduzir o risco de alguém desenvolver a covid-19 pode chegar a 82% com a aplicação da segunda dose.

- Recomenda-se que a segunda dose seja aplicada no intervalo de 4 a 12 semanas.

Atenção

mesmo estando vacinada, as medidas preventivas devem continuar sendo realizadas como uso de máscara, higienização das mãos, distanciamento e emprego da etiqueta respiratória.

**FIQUE DE OLHO QUANDO OS PROFISSIONAIS DE
SAÚDE FOREM APLICAR A VACINA NO SEU
QUILOMBO, E NÃO DEIXE DE TOMÁ-LA!
VACINA, SIM!!!!**



As vacinas estão disponíveis no SUS para a população, de forma gratuita. Agora que você conhece a importância da vacinação contra o Coronavírus, é necessário esclarecer alguns comentários que circulam por aí, os MITOS. Então, vem comigo!

**1 - VACINAS COVID-19 NÃO SÃO SEGURAS PORQUE
FORAM FABRICADAS COM MUITA RAPIDEZ**



- Apesar da rapidez no desenvolvimento, todas as vacinas liberadas para uso da população passaram, obrigatoriamente, por inúmeros testes, desde a fase laboratorial (inicial) até os estudos onde há o teste em humanos. Tudo isso para confirmar sua segurança e eficácia.
- Outro ponto importante é que todos os dados foram analisados por especialistas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e outras agências regulatórias no mundo e continuarão a ser monitorados à medida em que as vacinas forem aplicadas.
- A possibilidade de desenvolver vacinas em curto espaço de tempo, diante de uma emergência, não devia ser motivo de desconfiança, mas de comemoração! Isso só é viável graças aos avanços de tecnologias e a dedicação de muitos pesquisadores que não mediram esforços para a fabricação de uma vacina de qualidade e segura para toda a população!

2 : AS VACINAS COVID-19 VÃO ALTERAR SEU DNA E TE TRANSFORMAR EM "JACARÉ"!

MITO

Essa informação é falsa. Não há nenhum risco de alterações no nosso DNA, nem mesmo modificações físicas. Inclusive, é importante dizer que, em uma infecção natural, os vírus invadem as células e as destroem por completo. Se fosse tão fácil mudar o nosso DNA, um simples resfriado faria isso.

3: QUEM JÁ TEVE A COVID-19 NÃO PRECISA SER VACINADO!

MITO

- Ainda não se sabe por quanto tempo dura a proteção, após ter contraído o novo Coronavírus, e existe a possibilidade de ter a COVID-19 mais de uma vez. Por isso, a vacina deve ser tomada por todos.

Entretanto, é importante saber:

- Caso a pessoa esteja gripada, quando for se vacinar, deve-se informar ao profissional de saúde, para ele remarcar a vacinação após trinta dias do início dos sintomas.
- Caso a pessoa tenha a COVID-19 (confirmada pelo exame), também deverá informar ao profissional de saúde, que ele remarcará a vacinação após trinta dias do início dos sintomas ou teste de PCR positivo em pessoas assintomáticas.

**4: A VACINA DA GRIPE PROTEGE
CONTRA A COVID-19, POR ISSO POSSO
ESCOLHER QUAL TOMAR!**

MITO

- O vírus da gripe não tem parentesco ou semelhança genética com o vírus causador da COVID-19. Por isso, para prevenção de ambas as doenças, é necessário tomar os dois tipos de vacina.

**5: AS VACINAS POSSUEM UM CHIP PARA O
GOVERNO CONTROLAR AS PESSOAS!**

MITO

- Todos os ingredientes de todas as vacinas COVID-19 estão publicamente disponíveis no site da Organização Mundial da Saúde (OMS) e no site do Ministério da Saúde (MS) para que as pessoas possam se informar e lá não constam informações sobre nenhum chip!

6. QUANDO E ONDE PROCURAR AJUDA



A hora de procurar ajuda é muito importante. Preste bastante atenção nas informações a seguir!

- ATENÇÃO AOS SINAIS DE ALERTA! SE A PESSOA OU ALGUM FAMILIAR APRESENTAR: FEBRE QUE NÃO PASSA, DIFICULDADE DE RESPIRAR OU DOR/PRESSÃO NO PEITO, DEVE PROCURAR IMEDIATAMENTE OS POSTOS DE TRIAGEM NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO OU OUTRAS UNIDADES DE SAÚDE.
- LEMBRANDO QUE AO COMPARECER AO SERVIÇO DE SAÚDE, DEVE-SE USAR MÁSCARA, MANTER PELO MENOS 1 METRO DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS E EVITAR TOCAR NAS SUPERFÍCIES COM AS MÃOS.
- É IMPORTANTE SABER QUE, NA PRESENÇA DE SINTOMAS, DEVE-SE EVITAR O CONTATO FÍSICO COM OUTRAS PESSOAS, INCLUINDO OS FAMILIARES, PRINCIPALMENTE, IDOSOS E DOENTES CRÔNICOS. A MÁSCARA DEVERÁ SER USADA O TEMPO TODO E A PESSOA DEVE FICAR O MAIS ISOLADO POSSÍVEL. COM ESSES CUIDADOS, EVITA-SE A TRANSMISSÃO DO CORONAVÍRUS PARA AMIGOS E FAMILIARES!



7. DICAS IMPORTANTES PARA O TRABALHO

Muitas comunidades quilombolas estão localizadas na zona rural e as pessoas trabalham na agricultura. Mesmo estando em espaço aberto, algumas informações são importantes para o desempenho das atividades diárias com segurança!!



- 1. MANTER DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1 METRO ENTRE OS TRABALHADORES, DURANTE O MANEJO DA LAVOURA E OUTRAS ATIVIDADES;**
- 2. EM LOCAIS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO, EVITAR A AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS. O AMBIENTE DEVE SER VENTILADO E AS MESAS E CADEIRAS DEVEM TER ESPAÇAMENTO MÍNIMO DE 1 METRO ENTRE ELAS;**
- 3. NÃO COMPARTILHAR GARRAFAS DE ÁGUA, COPOS, TALHERES E OUTROS OBJETOS DE USO PESSOAL;**
- 4. USAR MÁSCARAS (QUANDO TIVER OUTRAS PESSOAS PRÓXIMAS, QUE SEJAM DE OUTRAS CASAS), TER ÁLCOOL EM GEL 70% DISPONÍVEL, ÁGUA LIMPA E SABÃO PARA HIGIENIZAÇÃO FREQUENTE DAS MÃOS E PARTES EXPOSTAS;**

- 5. NÃO COMPARTILHAR FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DE COLHEITA, COMO PENEIRAS, LONAS E SACARIAS;**
- 6. HIGIENIZAR FERRAMENTAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE COLHEITA, QUANDO FOREM REALIZADAS TROCAS ENTRE PESSOAS. A LIMPEZA PODE SER REALIZADA COM DETERGENTES, LIMPADORES MULTIUSO QUE SÃO DESENGORDURANTES, LIMPA-VIDROS (QUE SÃO À BASE DE ÁLCOOL) E O PRÓPRIO ÁLCOOL 70%;**
- 7. CASO SEJA NECESSÁRIO UTILIZAR MEIOS DE TRANSPORTE, OS VEÍCULOS DEVEM PERMANECER COM JANELAS ABERTAS E DEVE SER GARANTIDO O ESPAÇAMENTO ADEQUADO, REDUZINDO LOTAÇÃO PARA EVITAR AGLOMERAÇÃO.**



REFERÊNCIAS

- ALVES, R. S. S. et al. Impacto do isolamento social na sociedade: Recomendações em tempos de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e57910111281-e57910111281, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11281>>. Acesso em: 10 abr. 2021.
- AZEVEDO, T. C. P. et al. Use of remdesivir for patients with Covid-19: a review article. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 66, n. 6, p. 838-841, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9282.66.6.838>>. Acesso em: 10 abr. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus: o que você precisa saber**. Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 01 mar. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Vacinas em desenvolvimento contra COVID-19**. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- BRASIL. Fiocruz. **Covid-19: Orientações sobre o uso de máscaras de proteção**. Brasília: Portal Fiocruz, 2021. Disponível em: <<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/covid-19-orientacoes-sobre-o-uso-de-mascaras-de-protecao/>>. Acesso em: 30 abr. 2021.
- BRASIL. Fiocruz. **Vacina Covid-19 Fiocruz tem eficácia geral de 82%**. Brasília: Portal Fiocruz, 2021. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/vacina-covid-19-fiocruz-tem-eficacia-geral-de-82>>. Acesso em: 06 maio 2021.
- CARVALHO, A. R. V. S. et al. Epidemiology, diagnosis, treatment, and future perspectives concerning SARS-COV-2: a review article. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 66, n. 3, p.370-374, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9282.66.3.370>>. Acesso em: 22 mar. 2021.
- COSTA, J. A et al. Implicações Cardiovasculares em Pacientes Infectados com Covid-19 e a Importância do Isolamento Social para Reduzir a Disseminação da Doença. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 114, n. 5, p. 834-838, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.36660/abc.20200243>>. Acesso em: 15 abr. 2021.
- DIAS, V. M. C. H. et al. Orientações sobre diagnóstico, tratamento e isolamento de pacientes com COVID-19. **Journal Infection Control**, v. 9, n. 2, p. 56-75, 2020. Disponível em: <<https://infectologia.org.br/wp-content/uploads/2020/07/orientacoes-sobre-diagnostico-tratamento-e-isolament-o-de-pacientes-com-covid-19.pdf>>. Acesso em: 21 jan. 2021.
- FIGUEIREDO, M. N. et al. Espectro clínico da covid-19 em idosos: revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 68173-68186, 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/16572>>. Acesso em: 24 jan. 2021.
- ISER, B. P. M. et al. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020233, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000300018>>. Acesso em: 24 dez. 2020.
- PALACIOS, R. et al. Double-blind, randomized, placebo-controlled phase III clinical trial to evaluate the efficacy and safety of treating healthcare professionals with the adsorbed Covid-19 (inactivated) vaccine manufactured by Sinovac – Profiscov: A structured summary of a study protocol for a randomised controlled trial. **Trials**. v. 15, n. 21, p. 1-3, 15 out. 2020.
- SILVA, M. J. L. et al. Extensão universitária e ações de educação em saúde para a prevenção ao COVID-19. **Anuário Pesquisa e Extensão Unesco Joaçaba**, v. 5, p. e24329-e24329, 2020. Disponível em: <<https://portalperiodicos.unesco.edu.br/apeuj/article/view/24329>>. Acesso em: 22 mar 2021.



Campus São Mateus
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ISBN: 978-65-00-28353-2

